

ESTUDO E ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO DE INTERIORES PARA CAFETERIA

Pedro da Rosa Silveira; Letícia Barause; Cristiana Trichez

INTRODUÇÃO

A autonomia implica na possibilidade de realização plena do indivíduo. Para que esta possibilidade seja alcançada, diferentes barreiras precisam ser superadas. Tais barreiras podem ter relação com questões físicas, cognitivas e/ou sensoriais. No que se refere ao Design de Interiores, a preocupação com a inclusão torna-se uma questão de responsabilidade profissional. Uma vez que as pessoas passam a maior parte de suas vidas em espaços internos, projetar tais espaços de forma a proporcionar autonomia para toda a diversidade humana deve ser um compromisso. Além da autonomia, também a segurança e o conforto dos indivíduos durante a execução de tarefas ou participação em atividades variadas precisa ser garantida.

Visando promover estas discussões, bem como, educar o olhar dos futuros profissionais para as necessidades de todos os tipos de pessoas, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores possui a disciplina Design Inclusivo. Esta disciplina divide-se em dois momentos: uma parte teórica onde os conceitos e legislações pertinentes ao tema são debatidos e uma parte prática onde os estudantes são estimulados a analisar e propor soluções para espaços interiores. Neste semestre, a porção prática desta disciplina foi sistematizada no Projeto de Pesquisa Diagnóstico de Acessibilidade em Espaços de Uso Coletivo cujos resultados estão sendo apresentados na 5ª Jornada de Integração e Iniciação Científica da Faculdade Cesusc.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar o diagnóstico de acessibilidade da Dummont Cafeteria, localizada na Faculdade CESUSC.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram seguidas as seguintes etapas:

- I. Seleção de um espaço de uso coletivo;
- II. Análise das condições de acessibilidade do espaço no que se refere às necessidades físicas, cognitivas e sensoriais;
- III. Escolha de dois problemas identificados no espaço;
- IV. Proposição de soluções para os problemas em conformidade com a Norma ABNT 9050/2015.

DESENVOLVIMENTO PESQUISA

A utilização do espaço é feita por professores, alunos da faculdade no período noturno e no período vespertino e matutino pelos alunos, pais e professores do Colégio Cruz & Souza

Para a análise do local eu mesmo em uma cadeira de rodas utilizei o ambiente me passando por um cadeirante para ter plena noção da dificuldade da utilização do espaço, notei que a circulação não só do cadeirante mas também de quem não é cadeirante era difícil pela disposição das mesas e cadeiras, muitas vezes não utilizadas e ocupando o espaço que poderia ser para circulação.

Proposta de Circulação



Planta Baixa Humanizada



Fonte: dados preliminares

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de todas as pessoas, com deficiência, sem deficiência, idosos, crianças, gestantes, muito altos, muito baixos, deve ser um compromisso profissional do Designer de Interiores. A qualidade de vida nos espaços internos tem relação direta com a possibilidade de participação autônoma, segura e confortável em qualquer atividade. As tecnologias assistivas existentes permitem, no mínimo, a adaptação dos ambientes para qualquer pessoa.

A pesquisa realizada na Dummont Cafeteria permitiu concluir que JÁ ESTAVA ACESSÍVEL E FALTAVAM DETALHES OU O PROJETO NÃO CONTEMPLOU A DIVERSIDADE HUMANA.

Para dar continuidade a este projeto de pesquisa, sugere-se encaminhar aos proprietários do espaço analisado este trabalho a fim de que as adaptações ou correções necessárias possam ser realizadas.

1 Titulação: Graduando em Design de Interiores. Instituição atual: Faculdade Cesusc /silveirapedro666@gmail.com

2 Titulação: Mestre em Arquitetura e Urbanismo . Professora Orientadora. Instituição atual: Faculdade Cesusc / leticia.barause@faculdadecesusc.edu.br

3 Titulação: Mestre em Arquitetura e Urbanismo. Professora Orientadora. Instituição atual: Faculdade Cesusc / cristianatrichiez@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Acessibilidade a Edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 162p.
- BRAZ, Miguel et al. **Uma casa para a vida**: aplicação do design inclusivo à habitação. Ilustrações de Pedro Almeida, Janine Braun. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação, [200?].
- CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Editora Senac, 2007. 272p.